

Djavan "Avô"

Visit "[Avô](#)" on MotoLyrics.com

(Djavan)

E se eu para de tomar pra sempre sundae
E não é amar Lãfã©vi-Strauss em seu enleio
Se eu achar "dãfã©modãfã©", quem serei ?
E se tiver tudo chato e o cãfã©u for feio
E eu decido que Chopin, não é solfejarei
Se eu fizer um ar "blazãfã©", quem serei ?
Quando eu for saberei.
Como eu era um homem longe do que sou
Preocupado em me mostrar capaz...
Nem que eu queria, hoje posso ser tal rapaz
Não é sou mais, não é sou mais, não é sou mais
Não é sou mais enfim
Nem mesmo o que eu serei, sou
Não é sou mais, não é sou mais.
E no balaio da construãfã© de m homem
Revejo os moldes e as massas que eu jãfã©i usei
Pois viver ãfã© reviver, hoje eu sei
Que eu for, jãfã©i encontrei
E de quebra a experiãfã©ncia me ensinou:
ãfã©o preciso juventude para que me torne avãfã©'
ãfã©o preciso juventude
Quem me dera tãfã©-la intacta a coada era
Como uma flor
Que algum dia, alguãfã©m espera em outra porta
Que o futuro preparou.

Visit [Djavan](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.